

O FIGUEIROENSE

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO DO CONCELHO DE FIGUEIRO DOS VINHOS

PROPRIEDADE DO CENTRO REPUBLICANO CINCO DE OUTUBRO

Editor e Director

Manuel Godinho da Silva

Secretario

Arthur de Paiva Furtado

ASSIGNATURAS

Um anno	1\$20
Seis mezes	\$60
Brazil, anno	2\$00
Africa, anno	1\$20
Numero avulso	\$03

Anunciam-se as obras das quaes se receba um exemplar

Publica-se aos sabbados

Administração, composição e impressão na typographia do

CENTRO REPUBLICANO

Rua da Agua — **FIGUEIRO DOS VINHOS**

PUBLICAÇÕES

Annuncios — cada linha	\$04
Repetições	\$02
Imposto do sello	\$01

Originæes sejam ou não publicados não se restituem
Annuncios permanentes e communiados preços convencionaes

A GUERRA

«A INGLATERRA DOMINA NO MAR

E' por isso excellente a sua situação no conflicto

As esquadras inimigas não se arriscam a sahir dos seus refugios, enquanto na França podem desembarcar todos os reforços

SETEMBRO, 7. — No fim do primeiro mez de guerra o mando no mar foi deixado sem resistencia nas mãos da Gran-Bretanha e dos seus aliados. As principaes esquadras allemãs e austriacas permanecem nos seus refugios, ao abrigo das suas minas e baterias.

Foram afundados quatro cruzadores allemães, um cruzador auxiliar, dois «destroyeres» e um submarino, bem como um cruzador austriaco.

Um «dreadnought» e um cruzador allemães escaparam-se sem combater, indo refugiar-se nos Dardanellos.

As perdas da armada britânica são apenas um cruzador ligeiro. Como consequencia d'esta supremacia naval, mais de trescentos mil homens puderam atravessar o mar em diferentes partes do mundo sem a perda d'um só d'elles. A força expedicionaria britânica poudé ser transportada para França; foram enviadas expedições coloniaes para atacar as colonias allemãs na Africa e no Pacifico, e as tropas francezas protegidas pela esquadra anglo-franceza do Mediterraneo, foram escoltadas da Argelia para França.

Os recursos do imperio serão completamente desenvolvidos sob a protecção da esquadra britânica e os exercitos da Europa serão reforçados sem cessar pelos da Australia, Canadá, India e Africa. A marinha mercante allemã desapareceu do oceano, ao passo que os mares estão francamente abertos ao commercio da Gran-Bretanha. Em qualquer parte dos mares affastados, na China, no Pacifico ou no Atlantico, os navios allemães tem-se esquivado a combater com os cruzadores inglezes, preferindo dar ataques inefficazes a navios mercantes desarmados a combater navios de guerra. Comquanto os cruzadores allemães estejam ain-

da em liberdade, as suas depredações teem sido pequenas e são incapazes de permanecer em qualquer parte onde um ataque sério possa ser feito ao commercio britânico.

A esquadra ingleza será augmentada com 15 navios — o exercito franco-inglez não tem as suas forças de combate enfraquecidas

Forte como está hoje a armada britânica, a sua força será ainda augmentada dentro dos proximos doze mezes com, pelo menos, dez magnificos navios de 1.ª classe, quinze cruzadores e vinte «destroyers». Assim, maior será ainda a extensão da superioridade naval em navios de todas as classes sobre a Alemanha, que, durante este mesmo periodo, não terá augmentado mais de um terço d'este numero a sua esquadra.

O preço dos generos alimenticios teem augmentado muito pouco. Ha tambem um pequeno numero de pessoas desempregadas. O povo, por contribuição voluntaria, tem accumulado um capital superior a dois milhões de libras, para fazer face a qualquer desgraça que possa mais tarde succeder.

A situação financeira é satisfatoria. Os exercitos inglez e francez teem pelejado em França n'uma série de combates ardentemente disputados e nos quaes teem infligido ao inimigo muito maiores perdas que as que teem sofrido. As suas forças de combate não estão enfraquecidas. Durante este meio tempo teem respondido ao apelo do governo 300:000 novos recrutas, que se alistaram voluntariamente no exercito britânico. Estão já em via de organização muitas novas divisões e o numero dos recrutas que agora se estão alistando cada dia é igual a uma divisão e meia.

Todo o imperio está absolutamente unido e firmemente resolvido a levar a guerra a um resultado final cheio de successo.

E, entretanto, os russos batem os austriacos e os allemães, perdendo estes ultimos, pouco a pouco as suas colonias

Os grandes exercitos russos invadiram a Prussia oriental e estão prestes a entrar na Alemanha central. Os austriacos teem sido decisivamente batidos, pri-

PARTIDA D'UM EXPEDICIONARIO

(A Irene Rebello)

*Adeus eu parto! . . . que saudade infinda
Que dura magua n'este peito vae!
Eu vou deixar-te, minha pomba linda,
E distante morrerei talvez!*

*Longe d'aquella a quem adoro tanto,
Immerso em sonhos de tristeza e dôr,
Verei desfeitas em amargo pranto
Loucas esperanças que sonhei d'amor.*

*De ti ausente sentirei minh'alma
Cahir ao peso d'um soffrer sem par,
E a febre ardente que jámais acalma
Vira, por fim minha razão toldar.*

*Mas crê: embora na loucura immerso,
Perdida a esperança sonhada aqui
Dentro em meu peito viverá opresso
O coração a suspirar por ti.*

Santarem, 1914.

Carlos Rodrigues

meiro pelos servios em Chabatz e na margem do Drina e depois pelos russos na Galicia. Abandonaram a sua campanha contra a Servia e perderam a cidade fortificada de Lemberg. Fóra da Europa a esquadra japoneza e um contingente de tropas da mesma nacionalidade estão bloqueando Tsing-Tao na China.

A colonia allemã de Togoland na Africa occidental foi obrigada a render-se a uma força anglo-franceza. Pelo apresamento no lago Nyassa do navio allemão «Vissman», armado em guerra, a fiscalisação de todo o lago Nyassa está assegurada á Gran-Bretanha.

O commercio e a industria em todas as colonias británicas permanecem tranquilos. A colonia allemã de Samoa foi tomada por uma força da Nova Zelandia.

As minas allemãs já metteram a pique nove navios neutros

O almirantado britânico tem conhecimento dos seguintes navios mercantes neutros que foram destruidos pelas minas allemãs, e na maior parte dos casos com perdas de vida entre as suas tripulações: cinco dinamarquezes, dois holandezes, um norueguez e um sueco.

Os navios mercantes das nações neutras que foram a pique por terem batido em

minas allemãs, são os seguintes:

Tisla, sueco; Gottfried, norueguez; Maryland, Chr. Broberg, Skeallí Sogeti, Ena e Gaea, dinamarquezes; Alice H. e Hontdijk, holandezes.»

(Do Seculo).

EXPEDIÇÕES MILITARES

Dois Figueiroenses em caminho d'Africa

Seguiram nas expedições de Moçambique e Angola, respectivamente, os nossos queridos amigos e conterraneos srs. João Gomes da Silva Teixeira e Carlos Rodrigues, ambos 2.º sargentos de infantaria—o primeiro do regimento n.º 15 e o segundo do n.º 14.

Elles lá vão a caminho d'Africa, cheios de mocidade e o coração palpitante de amor pela Patria, não levando outro objectivo que não seja o de defender o nosso territorio colonial e a nossa bandeira—esse symbolo augusto que punhados de bravos soldados portuguezes teem tantas vezes tornado auriluzente de bravura e de heroismo até hoje nunca ultrapassados por soldados de qualquer raça! Ide, pois, valentes portuguezes e ide com a certeza de que a Patria vos aben-

coará todos os actos de amor patrio que praticardes e que vos sirva de lenitivo em todas as vossas vicissitudes a terna e fagueira esperança de que regressareis repletos de felicidade, d'essa felicidade inconfundível que nos dá o cumprimento de um dever e principalmente quando esse dever é sagrado, como o é o de defender a nossa querida e, por tantos títulos, amada terra portugueza!

N'este momento solemne da nossa despedida, afirmamos-vos, queridos filhos de Figueiró dos Vinhos e queridos amigos nossos, toda a nossa solidariedade de portuguezes e, n'um frenetico abraço que abranja toda esta enorme distancia que ora já nos separa, vae toda a nossa enterrecida amisade e todo o nosso reconhecimento de patriotas que vêm partir para as nossas torridas regiões africanas dois amigos e dois figueiroenses que vão honrar a sua já aureolada farda de soldados e conquistar novos louros para a sua já brilhantíssima corôa de gloria. Idé, pois, e o nosso *Figueiroense* cá fica ancioso por noticiar os vossos feitos de soldados que não desmentirão a bravura do nobre exercito portuguez!

Contribuição industrial

E' permitido a todos os cidadãos cuja collecta não seja inferior a 400 réis pagarem a sua contribuição em 4 prestações trimestraes.

Para isso devem no anno a que respeitar a collecta, apresentar ao escrivão de fazenda declaração escripta em duplicado, nos termos do regulamento da contribuição industrial, e, posto que este regulamento isente de sello essa declaração, nós, todavia entendemos que ella deve ser feita em papel sellado, visto que, no regulamento do sello, que é posterior ao da contribuição industrial, não vem mantida tal isenção.

Eduardo Caetano d'Oliveira

De Lisboa e Figueira da Foz, regressou á sua casa do Pinheiro Bordallo, freguezia da Graça, este nosso presado amigo.

Ponte sobre o rio Zézere

Os trabalhos d'esta ponte feita por administração da Direcção das Obras Publicas do Districto, e sob a direcção do digno conductor d'obras publicas, auctor do projecto, Francisco Magno Adrião Lagôa, vão muito adeantados, devendo ficar ainda este mez as fundações livre dos perigos das enchentes da estação invernos.

E' para louvar a actividade que tem imprimido a esta importante obra o digno director das Obras Publicas do districto ex.^{mo} sr. José Henriques Charters d'Azevedo, a que em parte se deve o seu inicio, devido ás suas justas e ponderosas informações que muito coadjuvaram a iniciativa e valiosos esforços dos amigos d'aquem e além do rio, interessados na realisação d'este grandioso melhoramento.

SAUDAÇÕES

"O Figueiroense,"

Continuam a afluir á nossa redacção, e de varios pontos do paiz cartas de amigos nossos em que nos dirigem as mais veementemente saudações ao nosso jornal, todas enaltecendo a fórma altiva e desassombrada como *O Figueiroense* trata todos os seus assumptos.

A todos, os nossos respeitosos agradecimentos.

Lisboa, 28-8-914.

Ex.^{ma} Redacção d'O Figueiroense:

Venho por esta forma patentear o meu jubilo pelo XVIII anniversario d'O Figueiroense, esse intemerato defensor do nosso concelho, que com tanto criterio tem sabido manter-se e azorragando com golpes certos os inimigos da nossa terra que com a sua maldita politica a não deixam progredir.

Continuae n'essa tarefa gloriosa, que assim tereis a admiração de todos os nossos patricios dignos d'esse nome.

De v. etc.

F. H. Rodrigues

Evora, 26-8-914.

Sr. Director d'O Figueiroense: — *Apresso-me a darvos os parabens pelo XVIII anniversario do vosso bem redigido jornal, fazendo votos por que elle continue como até agora a trilhar pelo caminho que tem seguido, do bem e da verdade, embora isso custe aos vossos antagonistas.*

Continuae assim que a victoria será vossa.

O vosso assignante

J. F.

* * *

Depois de composta esta noticia, recebemos da União Operaria de Santos, (Brazil), uma das mais importantes collectividades associativas do Estado de Santos, a circular que segue, o que demonstra á evidencia o valor intrinseco que os nossos irmãos d'alémi-mar teem pelo orgão da terra que lhes foi berço e que denota perfeitamente o apoio que o nosso modesto *Figueiroense* tem n'aquellas paragens.

Transcrevendo na integra mais esta valiosissima saudação que, por todos os títulos, nos orgulha de continuar pugnando pelos interesses d'este torrão, damos a palavra ao illustre bibliothecario da referida collectividade, que em nome da Directoria assim se nos dirige:

Bibliotheca em Santos, 15 d'agosto de 1914.

N.º 31.

A' Illustrada Redacção d'O Figueiroense

E' com immensa satisfação que venho em nome da Directoria d'esta Sociedade, apresentar á

illustrada redacção d'O Figueiroense as modestas porém sinceras saudações, pelo XVIII anniversario do seu importante orgão de publicidade, verificado no proximo dia 23 do corrente.

Antecipando, fazemos os mais ardentes votos de felicidades ao O Figueiroense e ao seu digno corpo de redacção.

União, Justiça e Liberdade.

O Bibliothecario,
José Lopes Nunes

DOIS VICARISTAS

O Lincagado recebendo... por conta da herança

II

O Lincagado estava escamado que nem uma barata.

Havia já oito dias que o Nadafaz tinha partido para Aguda na caça da herança do tal *Pas-sademonio* e... nem resposta nem mandado!

Decididamente estava roubado. O Nadafaz, tendo intrujado os de Aguda e conhecendo que a *bolada era choruda*, projectava certamente roubar-o a elle *abotoando-se* sósinho com as massas da herança.

E fôra elle, afinal, que descobriu uma mina d'aquellas e que tão imbecilmente a tinha ido entregar ao maroto do Nadafaz!... Era de mais!

A ideia de ser roubado em semelhantes circumstancias, fazendo arrepende de ter ido confiar á amisade e *pericia* do socio, uma exploração que elle podia ter levado a effeito em proveito exclusivo, torturava-o cruelmente, transformando-lhe as feições e prejudicando-lhe a compostura.

Simultaneamente mettia pavor e inspirava compaixão.

A saliva agglomerava-se-lhe nos labios formando blocos esverdeados provocados por excesso de bilis denunciadores da raiva intima que o dominava. As marafas do cabello que habitualmente lhe serviam para encobrir a calva exagerada, irriçavam-se, intratados, nas paredes lateraes do rochedo craneano dando aos que o viam a impressão enganosa de umas orelhas enormes, maiores ainda do que as que possui o pobre *bizarra*; e até a labita, um fraque avoengo das eras passadas que o cebo e os annos tornaram impremeavel, conspirava contra o dono recolhendo no cós das calças uma das enormes abas, o que dava aquelle *todo* já excessivamente exotico uma extravagancia tal a que nem os mais sisudos conseguiam resistir...

Pela terceira ou quarta vez, a visinhança, via n'esse dia passar accelerada para casa do Nadafaz, essa figura exotica, que enfiava apressadamente pela escada acima e logo voltava furioso e praguejante gesticulando muito dando a uns a impressão arreigada d'um accesso de loucura e convencendo-se outros de que apenas se tratava d'uma d'essas fortes bebedeiras em que o pobre Lincagado é uzeiro.

E não vem o maroto, ouvia-se

cá fôra trovejar o bizarra no quarto do Nadafaz, precisamente na occasião em que este, tendo-se apeado d'uma carroça e ouvindo os destemperos do *collega*, subia a escada apressadamente para ir ao seu encontro. Vou marchar para Aguda e procurar aquelle maroto por toda a parte, *trovejou* ainda o Lincagado precipitando-se como um furacão para a escada cujo patamar o Nadafaz acabava d'atingir soffrendo ali tamanho choque do bizarra, que mal teve tempo de se lhe agarrar á labita trambulhando ambos de roldão pela escada abaixo com grande estrondo e maior escandalo para a visinhança, que continuava a attribuir ao vinho o desarranjo mental de que o Lincagado tinha dado tamanhas manifestações.

O Nadafaz que ouvira ainda as ultimas imprecações do *Lincagado* e por este se vira precipitado pela escada abaixo, toma por aggressão o que afinal não passava d'uma precipitação desastrosa e, escarranchando-se em cima do Lincagado, tamanha sova lhe applica que lhe deixou o focinho n'uma passa.

Se a visinhança lh'o não vae tirar das unhas ainda a esta hora estaria malhando no desgraçado bizarra.

Festividade rellgiosa

Teve logar no proximo passado domingo a primeira communhão ás creanças, festividade por uso e costume promovida pelo parochio da freguezia, que alguns annos se fazia conjunctamente com a festividade do S. João é Santissimo Sacramento.

Como ha dois annos a esta parte se tenham levantado attrictos entre o parochio e a irmandade do Santissimo dirigida pelos *livres-pensadores cá do burgo*, não houve este anno a festa do S. João e S. S., procurando estes, por aquelle motivo, entrar á realisação d'aquella.

Apesar d'isso effectuou-se a referida festividade com o maior luzimento e concorrência, não se fazendo a costumada procissão por aquelles *livres-pensadores* terem reclamado contra, posto não conseguissem o seu desejo, por isso que veiu ordem superior para ella se effectuar, não se fazendo simplesmente por não estarem as coisas devidamente prevenidas para com o brilhantismo e decencia possivel se fazer.

E' para lamentar que meia duzia de disculos estejam constantemente a criar embaraços e situações embaraçosas a tudo quanto não seja da sua iniciativa e resolução, embora com isso consigam apenas, o que já é de todos conhecido, a sua pessima orientação, e a sua apoucada valorisação como politicos e como cidadãos.

Os Figueiroenses que sincera e desinteressadamente procuram engrandecer Figueiró que lhes agradeçam os prejuizos que esses desorientados teem causado á terra sobre todos os aspectos, e o commercio que com a falta da procissão soffreu bastantes prejuizos,

Expediente

Prevenimos os nossos Ex.^{mos} assignantes de que vamos mandar para as estações postaes os recibos das suas assignaturas.

E' pois favor satisfazerem as suas importancias logo que recebam o respectivo aviso do correio, para nos evitarem novas despezas que muito nos prejudicam.

As referidas importancias podem ser remetidas a administração ou ao secretario de «O Figueiroense», por meio de vales do correio directamente expedidos pelo assignante, ordens postaes, estampilhas, ou por intermedio de qualquer casa commercial d'esta villa.

PARTIDAS E CHEGADAS:

Já regressaram da Figueira da Foz as ex.^{mas} sr.^{as} D. Albertina Quaresma e filhas, D. Emilia dos Anjos Agria, filha e filho, Luiz Ferreira, Antonio Ferreira e manas D. Maria Augusta e D. Izaura Ferreira.

Para a Figueira da Foz sahiu o nosso ex.^{mo} amigo sr. dr. Adelino d'Araujo Lacerda, digno medico do partido municipal d'este concelho.

Regressou da Figueira da Foz, na passada segunda-feira o nosso amigo sr. Manuel Nunes, de Pedrogam Grande.

A fazer uso de banhos encontra-se na Figueira, o nosso amigo sr. Francisco Simões Agria e esposa, do Casal, freguezia de Campello.

Tivemos o prazer de cumprimentar n'esta villa o nosso ex.^{mo} amigo e presado assignante sr. José Vicente Antunes, honrado negociante em Lisboa.

De visita a seu pae o nosso amigo sr. Joaquim d'Araujo Lacerda, encontra-se n'esta villa a ex.^{ma} sr.^a D. Emilia d'Araujo Lacerda.

Cumprimentámos n'esta villa o nosso velho amigo sr. Anastacio Rodrigues Portella, de Ancião, que aqui exerceu algum tempo o cargo de contador da comarca.

Regressou da Figueira o nosso ex.^{mo} amigo dr. Eduardo Caetano, habil advogado n'esta villa.

Encontram-se na Figueira o nosso amigo sr. Antonio da Costa Agria e suas ex.^{mas} manas D. Aurea e D. Amelia da Costa Agria.

Para a mesma praia tambem seguiram o nosso amigo sr. Joaquim Ferreira e ex.^{ma} esposa.

Regressaram ao Funtão Funtão os nossos presados amigos srs. José Simões Seguro, Joaquim Simões Junior, e Manuel do Pedro, do Funtão Cimeiro, todos negociantes em Felgar.

Dos nossos correspondentes

AREGA, 9.

O povo d'esta freguezia está indignado contra o maroto do Nadafaz e contra os representantes que elle tem em Arega, que foram os que metteram o povo nos trabalhos em que elle está mettido e ainda por cima teem andado a querer attribuir aos amigos velhos do povo d'Arega, o que elles e só elles tem praticado e feito.

A gavarolisse do tal Nadafaz de que elle e os outros dramaticos, de que elle fala, «não consentiriam que se procedesse contra os collegas d'Arega» tem causado verdadeira indignação n'esta freguezia, pois toda a gente sabe que a justiça da comarca não está ás ordens de famintos e cautelleiros d'aquelle jaez, e nem o povo d'Arega tem que dar contas á justiça dos crimes de dois ou tres mariolas, que pozeram o povo d'Arega em condições de não poder sahir de sua casa.

São tudo modos de comer sem trabalhar que já não pegam para aqui, onde esse mariolão é bem conhecido e onde todos sabem que elle só vive d'estes expedientes para ir enganando o povo e para ver se lhe pode ir agarrando o que o povo tem em casa, continuando a viver de costa direita sem dar o corpanzil ao trabalho.

E' como a tal cantiga da caixa do correio para a Foz d'Alge, que os outros pediram e arranjaram e que o mariola vem dizer que foi elle, para ver se lhe chegam alguns peixes aos queixos.

Emfim os de Figueiró já não escorregam e o maroto quer ver se os d'Arega o sustentam.

Pois talvez te enganes. Olha que os d'Arega não são bons de abocar por cautelleiros como tu.

Vê lá Nadafaz se tu vens á procura de mandioca e elles te dão alguma remessa de comida d'urso que te deixe enfartado para muito tempo...

CAMPELLO, 8.

Homenagem justissima

Uma commissão composta dos dignos campellenses e nossos presados amigos e srs. José Martins Coimbra, José Joaquim Dias, e Domingos Martins, officiou á zelosa Camara Municipal do nosso concelho pondo á sua disposição para serem collocados no edificio escolar de Campello, no dia da sua inauguração, os retratos dos benemeritos Antonio Ferreira do Amaral e padre Eduardo Ferreira do Amaral, a quem a freguezia de Campello, deve esse importante melhoramento que é sem duvida nenhuma o melhor edificio escolar de todo o concelho.

Esses retratos foram adquiridos por uma subscrição aberta entre os filhos de Campello, que tem pela familia Amaral, tambem oriunda d'aquella freguezia, a mais acrisolada estima, e portanto da melhor vontade corresponderam ao apello da commissão a que já alludimos que tomou e levou a termo uma iniciativa tão louvavel.

E' de crer que a Camara, tomando o assumpto na consideração que elle merece, dê ao acto o maior relevo e brilhantismo como é desejo dos campellenses e de todos os que conhecem o altruismo da illustre familia Ferreira do Amaral a quem a freguezia de Campello deve os mais relevantes serçios.

Ensino de lavôres

Professora habilmente preparada para ensino de lavôres, offerece o seu prestimo n'esta villa para ensino em casa das discipulas ou propriamente em sua casa.

Pode ser procurada na rua Doutor Affonso Costa, propriedade de Francisco da Conceição e Sousa, todos os dias das 10 ás 6 horas.

CAPITAL

Em boas condições de garantia emprestam-se a juro rasovel 500 ou 600 escudos. N'esta redacção se diz.

Adubos... Adubos...

Peçam em todas as partes so adubos para as vossas sementeiras das marcas D.C., A.O. e M.R. e outras marcas registadas das fabricas de Henry Bachofen & C., de Lisboa.

E' unico representante d'esla fabrica nos concelhos d'esta região respectivamente Pedrogam Grande, Figueiró dos Vinhos, Certã, Oleiros e Pampilhosa da Serra, Manuel Rodrigues, de Pedrogam Grande, a quem podem ser feitas todas as encomendas.

Grandes descontos aos revendedores.

ARMAZENS DE LISBOA

em

Figueiró dos Vinhos

Installados na antiga CASA GODINHO

25 % de abatimento

Em todos os artigos de verão para dar entrada ao enorme sortido para a estação de inverno.

Ninguém compre sem visitar esta antiga e acreditada casa

Ali encontram-se enormes sortidos, taes como :

Casimiras e cheviotes, naciaes e estrangeiros.	Secção de calçado para senhora e homem.
Lindos tecidos de lã e algodão.	Oxfordes, zephires, percaes e chitas.
Sarjes, setins, tirolezas e amazonas.	Tapetes, pannos de meza, toalhas, guardanapos, camisolas, etc, etc.
Écharpes, pelles, chailes de malha, sedas, flanellas de lã e algodão, rendas e bordados.	Guarda-soes, chapéus, pannos crus, panninhos, cambraias, cobertores de lã e algodão.

Enorme quantidade de retalhos por metade do seu valor.

Ide, pois, aos **Armazens de Lisboa**, e ali encontrais quem mais barato vende.

AURORA COMMERCIAL

Figueiro dos Vinhos

Este bem conhecido estabelecimento, está liquidando algumas fazendas de algodão:

Aproveitem a occasião que é unica!

No mesmo estabelecimento, vendem-se por preço convidativo, os seguintes objectos:

Um gazometro automatico, quasi novo, com a respectiva canalisação. Um gramophone novo, com alguns discos e uma bicycle tambem quasi nova, marca Derby.

Tem sempre todos os accessorios para bicycletes.

O proprietario,
Victorino R. Ferreira

Mais outras remessas
de NOVIDADES acabam de chegar ao

BRUNO

Finissimas meia pretas e côres da moda, tanguê-Bordou-cast.º branco, alvadio e crú,

Tules (Guipures) para confecções de vestidos e para blouses, artigo chic. genero Bulgaro. Diferentes côres com a côr tango.

Kimones (vestidinhos) em linho para creanças; grande variedade de desenhos e côres.

Preço de reclame 220

Tecidos finissimos emitação a seda para blouses. kimones e vestidos. nas mais ricas côres e padrões a 120, 160, 200 e 300

Cabeções e golas. em tule, renda e guipure, branco, creme, preto e bulgaro.

Luvas fio d'escocia, preto, branco e côres, ma ga comprida e curta.

CALÇADO — Botas de estrocolfe preto e côr, com rasto, sola de borracha e camurça, atacadas e com elastico, para homem. — Sapatos para senhora, nos mais modernos feitios, em verniz preto e côr e com camurça. — Botas e sapatinhos em todos os generos para creanças. — Chinillos para trazer por casa, artigo bom e elegante, em preto e côr e em pelle de vitella branca.

CAMISOLAS todas de malha aberta, tecido piquet para homem. com meia manga ou manga inteira. Artigo de grande duração.

Suspensorios em todos os pre-

ços, findando em seda, a 600, 800, 1\$000, 1\$500 e 2\$000.

Cachecorsets, nas mais belas côres com manga inteira.

Preço de reclame 150

Sombrinhas de côres e pretas, seda e algodão, com os mais modernos cabos.

Lencinhos brancos e côres, muito fininhos para senhora, a 40, 60 e 80

Echarps de seda, branco, preto e côres, do mais barato ao mais fino.

Ganchos e travessas com brilhantes (a grande moda), desde 300 a 1\$500 cada.

Perfumes e sabonetes estrangeiros Piver, Roger e Galet, nas essencias d'estes fabricantes ha sempre Florany, Zurca, Poupeu e outras já conhecidas.

Gravatas inglezas, nas mais modernas sedas e padrões a 500

LOUÇA—de Sacavem e Vista Alegre—pratos e outras peças avulso, e serviços de jantar para 6 e 12 pessoas. desde 5\$000! — Chavenas muito lindas para chá, café e caldo.

VIDROS — copos, garrafas e calices em todos os generos

1:000 copos para vinho, artigo bom.	40
500 copos crystal para agua	40
500 calices para licôr	40
200 garrafas para vinho.	160

TOALHAS E GUARDANAPOS

Sortimento sem rivalidade

Guardanapos de linho para chá	40
» meza.	20
Toalhas de rosto turcas brancas.	140
» de meza grandes	250
» de rosto lavradas, imitação a linho	200
Ditas, felpudas ou linha, artigo bom para brindes, lembranças, etc., a 500, 600 e	800

Uma visita ao

Bruno

P. S. — O Bruno encarra-se, pela volta do correio, de mandar vir, seja qual for o artigo de seu commercio, que não tenha ou não se encontre em qualquer outra casa.

CLINICA DENTARIA

Pelo medico

ADELINO D'ARAÚJO LACERDA

Tratamento das doenças da boca e dos dentes; extração de dentes e raizes; limpeza da boca; obturações a amalgama, cimento, esmalte e ouro; colocação de dentes artificiaes e dentaduras completas em vulcanide simples ou com incrustações metalicas, d'ouro ou platina; concertos em dentaduras partidas e limpeza de dentaduras velhas, ficando tão polidas e brilhantes como se fossem novas.

Coróas d'ouro
Dentes a pivôt
Dentes em placa a

2\$00

PARA OS POBRES — TRATAMENTO GRATIS

FINO PÃO DE LÓ

Da Fabrica de Santo Antonio dos Milagres
FIGUEIRO DOS VINHOS

VISITEM OS ARMAZENS DE LISBOA

Em frente á Igreja Matriz

B. A. Mendes.

FIGUEIRO DOS VINHOS

Admirarão o enorme sortido de fazendas, mercearias e os preços que ali se fazem.

TINTA Llançol

Formula Allemã

A melhor tinta
de escrever

AZUL que a accção do ar
transforma n'um verdadeiro
PRETO fixo e inalteravel.

Deposito Armazens de Lisboa

B. A. Mendes.

FIGUEIRO DOS VINHOS

CAFÉ!!!

Experimentem o que se vende na mercearia
Cinco de Outubro

situada ao Rogo, na casa da sr.ª D. Henriqueta Guimarães Gid. Todos os que experimentarem continuarão.

O Proprietario
Benjamin A. Mendes.

HOTEL VIZIENSE

REGISTADO

Rua dos Douradores

LISBOA

O proprietario, previne os srs. passageiros que não se deixem illudir por intrusos que se dizem empregados da casa para assim os ludibriar, levando-lhes preços exorbitantes em comparação aos que actualmente tem, que são:

Almoço, separado	300
Chá ou café e pão com manteiga	100
Jantar	400
Diaria 800 e	1000
Só dormida por pessoa	300

N'estes preços está incluindo vinho as refeições.

Se mais a fineza de verificar o emblema do bonet, o qual tem os dizeres da casa que o empregado representa, evitando assim o irem para outra.

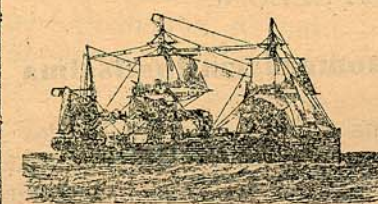
Mais previne que n'este Hotel tem empregados habilitadss para acompanhar os srs. passageiros gratuitamente ás agencias e indicar lhes a melhor forma de embarque e conducção das suas bagagens, evitando assim o serem explorados.

Se aos que desejam procurar o seu hotel, o avisem para os ir esperar.

N'este hotel trata se de procurações e facilita-se o recebimento de letras.

O Proprietario
Antonio do Carmo Caetano

VIAGENS PARA O BRAZIL E VARIOS OUTROS PAIZES



Concessão de passaportes e venda de bilhetes de passagens, em todo o districto de Leiria.

ABILIO SIMÕES D'ABREU

FIGUEIRO DOS VINHOS

FAZ publico, que continúa habilitado legalmente para poder tratar da concessão de passaportes e venda de bilhetes de passagens, para o Brazil, Africa, Hespanha, França e outras partes da America, pelos mesmos preços de Lisboa, para o que tem correspondencia directa com todas as companhias de Navegação.

Encarra-se de obter em todas as repartições publicas, com a maxima rapidez e modicidade de preços, todos os documentos precisos para a concessão de passaportes, bastando apenas aos passageiros apresentar a certidão d'idade.

Trata-se da concessão de passaportes em todos os concelhos d'este districto (de Leiria).

Presta na volta do correio todas as informações que lhe sejam solicitadas.

Praça Dr. José Antonio Pimenta — FIGUEIRO DOS VINHOS